

**Resultados de novembro de 2010**

**Taxa de desemprego atinge o menor nível da série**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador passou de 15,4%, em outubro, para 14,8% da População Economicamente Ativa, em novembro. Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego total registrada ao longo da série da PED-RMS, que teve início em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu estabilizada em 10,1% e a de desemprego oculto passou de 5,3% para 4,7% (Gráfico 1).
2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 279 mil pessoas, 15 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à saída de 22 mil pessoas da força de trabalho da região, número superior às 7 mil ocupações que foram eliminadas (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou negativamente de 58,7% para 57,9%.

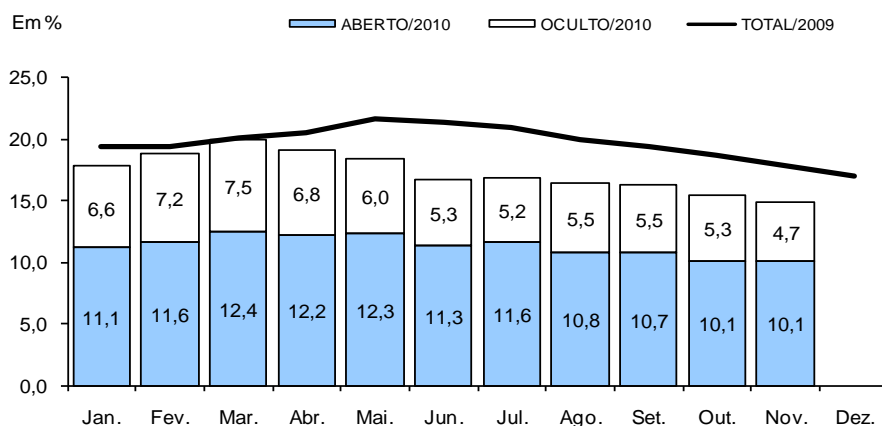
**Tabela 1**

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana de Salvador  
Novembro/2009-Novembro/2010**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	nov/09	out/10	nov/10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				nov/10 out/10	nov/10 nov/09	nov/10 out/10	nov/10 nov/09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.168</b>	<b>3.247</b>	<b>3.254</b>	<b>7</b>	<b>86</b>	<b>0,2</b>	<b>2,7</b>
População Economicamente Ativa	1.847	1.906	1.884	-22	37	-1,2	2,0
Ocupados	1.518	1.612	1.605	-7	87	-0,4	5,7
Desempregados	329	294	279	-15	-50	-5,1	-15,2
Desemprego Aberto	203	192	190	-2	-13	-1,0	-6,4
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	91	69	62	-7	-29	-10,1	-31,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	35	33	27	-6	-8	-18,2	-22,9
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>1.321</b>	<b>1.341</b>	<b>1.370</b>	<b>29</b>	<b>49</b>	<b>2,2</b>	<b>3,7</b>

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2009-2010**



**Fonte:** PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o **contingente de ocupados** foi estimado em 1.605 mil pessoas, sete mil a menos do que o do mês anterior. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, diminuiu o nível ocupacional no setor de *Serviços* (12 mil ou 1,2%) e no agregado *Outros Setores* – que inclui *Serviços Domésticos* e *Outras Atividades* (6 mil ou 4,3%) e permaneceu relativamente estável no *Comércio* (-1 mil ou -0,4%), movimentos amenizados pelo acréscimo na *Indústria* (8 mil ou 6,5%) e na *Construção Civil* (4 mil ou 3,3%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Novembro/2009-Novembro/2010**

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/09	out/10	nov/10	nov/10 out/10	nov/10 nov/09	nov/10 out/10	nov/10 nov/09
<b>Total</b>	<b>1.518</b>	<b>1.612</b>	<b>1.605</b>	<b>-7</b>	<b>87</b>	<b>-0,4</b>	<b>5,7</b>
Indústria	128	124	132	8	4	6,5	3,1
Construção Civil	103	123	127	4	24	3,3	23,3
Comércio	247	263	262	-1	15	-0,4	6,1
Serviços	911	964	952	-12	41	-1,2	4,5
Outros Setores (1)	129	138	132	-6	3	-4,3	2,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo tipo de inserção ocupacional, não houve alteração no **emprego assalariado** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu de movimentos diferenciados entre os setores privado e público. Houve aumento no nível de ocupação no primeiro (5 mil ou 0,6%) e redução no segundo (6 mil ou 2,6%). No interior do setor privado, verificou-se acréscimo tanto no contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (3 mil ou 0,4%) quanto no dos sem carteira assinada (2 mil ou 1,4%). Registrou-se aumento no contingente de trabalhadores *Autônomos* (8 mil ou 2,5%), enquanto houve decréscimo no de *Domésticos* (8 mil ou 6,7%) e no do agregado *Outros*, que inclui os *Empregadores*, *Trabalhadores Familiares* e *Donos de Negócios Familiares* (7 mil ou 7,6%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Novembro/2009-Novembro/2010**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/09	out/10	nov/10	nov/10 out/10	nov/10 nov/09	nov/10 out/10	nov/10 nov/09
<b>Total</b>	<b>1.518</b>	<b>1.612</b>	<b>1.605</b>	<b>-7</b>	<b>87</b>	<b>-0,4</b>	<b>5,7</b>
Total de Assalariados(1)	990	1.075	1.075	0	85	0,0	8,6
Setor Privado	777	847	852	5	75	0,6	9,7
Ass. c/carteira	625	700	703	3	78	0,4	12,5
Ass. s/carteira	152	147	149	2	-3	1,4	-2,0
Setor Público	211	229	223	-6	12	-2,6	5,7
Autônomos	340	326	334	8	-6	2,5	-1,8
Domésticos	112	119	111	-8	-1	-6,7	-0,9
Outros (2)	76	92	85	-7	9	-7,6	11,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

- No mês de outubro, em relação a setembro, o **rendimento** médio real reduziu-se tanto para os ocupados (3,0%) quanto para os assalariados (2,0%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.058 e R\$ 1.156, respectivamente (Tabela 4).
- No mesmo período, a **massa** de rendimentos também decresceu para os ocupados (1,0%) (Gráfico 3) e para os assalariados (0,6%). Em ambos os casos, o resultado foi devido, exclusivamente, ao declínio no nível de rendimento médio real, haja vista que o nível ocupacional elevou-se naquele período.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Outubro/2009-Outubro/2010**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de outubro - 2010)			(%)	
	out/09	set/10	out/10	out/10 set/10	out/10 out/09
<b>OCUPADOS</b>	<b>1.023</b>	<b>1.091</b>	<b>1.058</b>	<b>-3,0</b>	<b>3,4</b>
Assalariados(2)	1.137	1.179	1.156	-2,0	1,6
Setor Privado	944	1.011	997	-1,4	5,6
Indústria	1.256	1.289	1.233	-4,3	-1,8
Comércio	771	827	811	-2,0	5,1
Serviços	925	1.022	1.010	-1,1	9,2
Com carteira assinada	1.019	1.083	1.072	-1,0	5,2
Sem carteira assinada	628	652	624	-4,3	-0,7
Setor público	1.880	1.836	1.785	-2,8	-5,1
Trabalhadores Autônomos	722	748	693	-7,4	-4,1

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

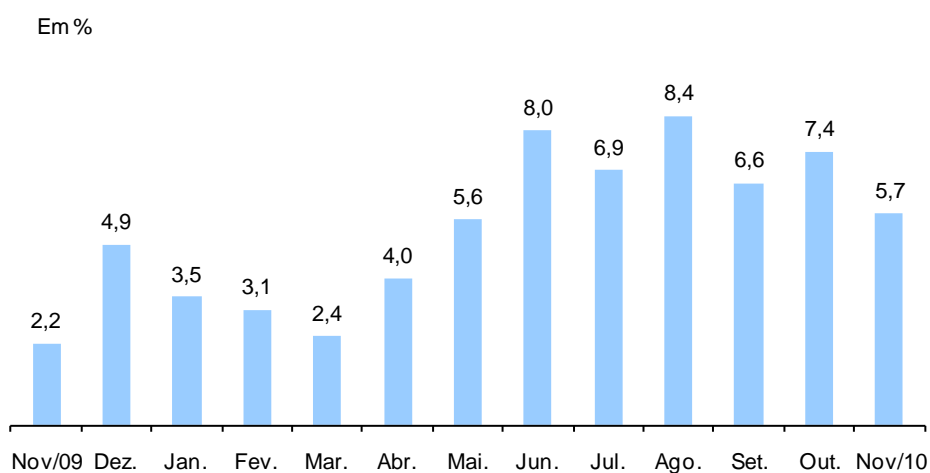
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a novembro de 2009, a **taxa de desemprego** total diminuiu intensamente, ao passar de 17,8% para os atuais 14,8% da PEA. Esse resultado refletiu o comportamento da taxa de desemprego aberto (que passou de 11,0% para 10,1%) e da taxa de desemprego oculto (de 6,8% para 4,7%).
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 50 mil pessoas, como resultado da geração de 87 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (37 mil). A **taxa de participação** diminuiu de 58,3% em novembro de 2009 para os atuais 57,9%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** aumentou 5,7% (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.518 mil para 1.605 mil pessoas. Observou-se crescimento generalizado nos setores de atividade econômica analisados: *Serviços* (41 mil ou 4,5%), *Construção Civil* (24 mil ou 23,3%), *Comércio* (15 mil ou 6,1%), *Indústria* (4 mil ou 3,1%) e agregado *Outros Setores*, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (3 mil ou 2,3%).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2010/2009**



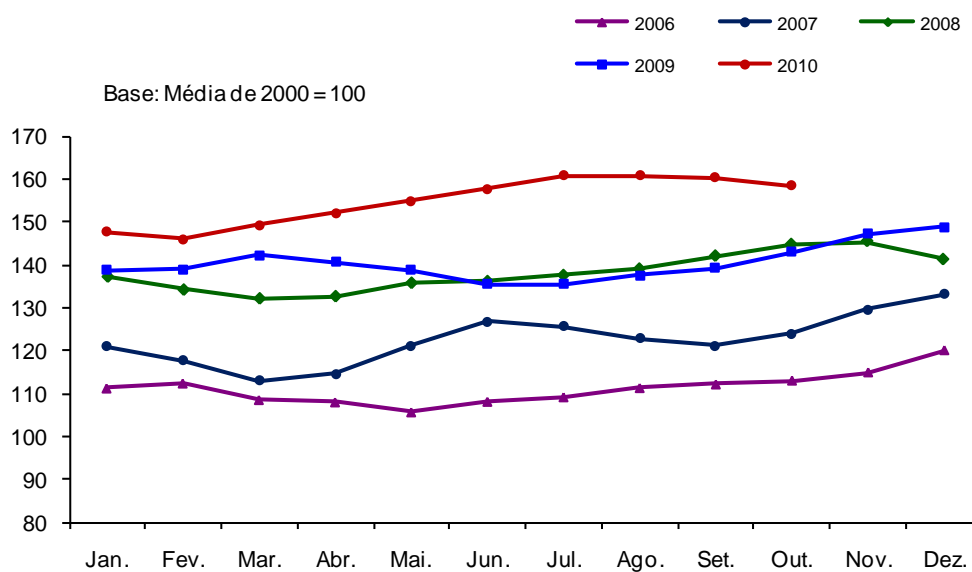
**Fonte:** PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição ocupacional, houve ampliação no **emprego assalariado** (8,6%), com o incremento de 85 mil postos. Tal resultado deveu-se ao aumento do assalariamento no setor privado (75 mil ou 9,7%) e, em menor proporção, no setor público (12 mil ou 5,7%). No primeiro, houve acréscimo no contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (78 mil ou 12,5%) enquanto reduziu-se no dos sem carteira (3 mil ou 2,0%). Elevou-se o contingente dos classificados no agregado **Outros** (9 mil ou 11,8%) enquanto houve redução no de **Autônomos** (6 mil ou 1,8%) e, em menor intensidade, no de **Domésticos** (1 mil ou 0,9%), conforme mostra a tabela 3.
11. Na comparação com outubro de 2009, o **rendimento** médio real aumentou para os ocupados (3,4%) e, em menor medida, para os assalariados (1,6%) (Tabela 4).
12. Na mesma base de comparação, houve aumento na **massa** de rendimento dos ocupados (10,9%) e na de assalariados (10,7%). Nos dois casos, o acréscimo

derivou de elevação mais intensa no nível de ocupação e, em menor medida, do nível de rendimento médio.

**Gráfico 3**  
**Índice da Massa de Rendimentos Reais <sup>(1)</sup> dos Ocupados <sup>(2)</sup>**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2006-2010**



**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

# HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>1</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>3</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

# NOTAS METODOLÓGICAS

---

**Plano Amostral** – a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 Setores Censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

**Médias Trimestrais** – os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** – a partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – são os indivíduos que possuem:

- a) trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

1. desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
2. desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) – correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação**<sup>4</sup> – relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**Taxa de Desemprego Total**<sup>5</sup> – equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** – divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

---

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

<sup>5</sup> Idem.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
*Jaques Wagner* - Governador  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
*Antônio Alberto Valença* - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
*José Geraldo dos Reis Santos* - Diretor Geral  
*Thaiz Silveira Braga* - Diretora de Pesquisas  
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE  
*Nilton Vasconcelos Júnior* - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO  
*Maria Thereza Sousa Andrade* - Superintendente  
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS  
*Felícia Madeira* - Diretora Executiva  
*Atsuko Haga* - Coordenadora do Sistema PED pela Fundação Seade  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS  
*Josinaldo José de Barros* - Presidente  
*Clemente Ganz Lúcio* - Diretor Técnico  
*Ana Georgina Dias* - Supervisora Regional da Bahia  
*Lúcia Garcia* - Coordenadora do Sistema PED pelo DIEESE

## **EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

### **COORDENAÇÃO**

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral SEI)  
Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos (SEI)

### **ESTATÍSTICA**

Leormínio Moreira Bispo Filho (Coordenação SEI)  
Silvana dos Santos Souza (SEI)

#### *CONSISTÊNCIA*

Daniela Romano da Cunha (SEI)

#### *SORTEIO*

Cidnea da Silva Araújo (SEI)

### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Maria do Socorro de Souza (Coordenação SEI)  
Célia Maria Dultra Passos (SEI)  
Daiana Marcela Carvalho dos Santos (SEI)  
Mariluce Borba Andrade (SEI)  
Marly Nascimento Muniz (SEI)  
Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)  
Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)  
Paulo Roberto Pinheiro Leal (SEI)  
Vinicius Gomes Bastos (SEI)  
Sérgio da Silva Acherman (SEI)

### **CRÍTICA**

Eletice Rangel Santos (Coordenação SEI)  
Ana Maria Guerreiro (SEI)  
Alzimária Ramos Pessoa (SEI)

Auristela da Cruz Rocha (SEI)

José Basílio Cerqueira Neto (SEI)  
Ricardo Ivo Tavares Costa (SEI)  
Samantha Flora Félix Rêgo (SEI)  
Sandra Simone P. Santana (SEI)

### **CHECAGEM**

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
Eduardo Walter A. Silva (SEI)  
Eliene Santa Rita de Jesus (SEI)  
Keliene dos Santos Andrade (SEI)  
Khadja Conceição Ferreira dos Santos (SEI)  
Ranieri Rivas Alonso Pereira (SEI)  
Rondinele Santos Guedes (SEI)  
Tatiana da Costa Pereira (SEI)  
Théo (estagiário)

### **SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA**

Vera Lúcia N. Raposo (SEI)

### **DIGITAÇÃO**

Tatiana Maria Coelho Andrade (SEI)  
Naiara Lopes Souza (SEI)  
Márcio Martins de Mello (SEI)

### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Antoniél Ataíde Bispo Júnior (SEI)  
Grazielli Mattos de Souza (SEI)  
Josemira Mendonça (SEI)  
Uelinton Santos de Sousa (SEI)

## **ENTREVISTADORES**

Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Luis Gaspar Nonato da Silva, André Moody Silveira, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bárbara Conceição Brito Vasconcelos, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cláudia Alves de Brito, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Marcos Ricardo Silva Gomes, Mary Jane Brito dos Santos, Nelson Apolinário da Silva, Paulo Sérgio Araujo Souza, Roberto Aryel Santos Barbosa, Rafaela Silva Santana, Rodrigo de Souza Pinto, Roseni da Conceição Cabral, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa.